

Communion

Remembering His sacrifice.



Leitura do Antigo Testamento – Salmo 133:1-3
Leitura do Novo Testamento – Efésios 4:1-16

Em Busca de Caminhos Antigos **“Creio na Comunhão dos Santos”**

Wayne J. Edwards, Pastor

A nona declaração do Credo dos Apóstolos diz: **“Creio na santa Igreja Católica, comunhão dos santos”**.

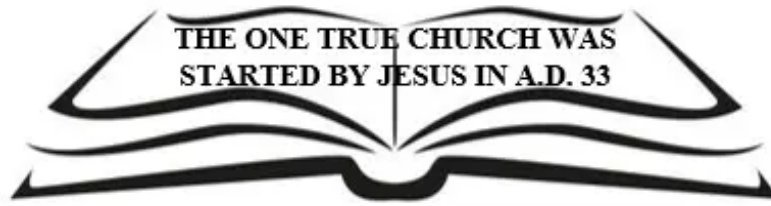
- A palavra **“católico”** não se refere à Igreja Católica Romana, mas sim à Igreja Universal; pessoas de todas as línguas, tribos e nações; pessoas de todas as idades e gerações; todos aqueles que receberam ou receberão Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor desde o ano 33 d.C. até o Arrebatamento da Igreja.
- **A expressão “comunhão dos santos”** refere-se aos santos de todas as épocas, vivos e mortos, unidos em um só corpo pela fé que expressam em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. Assim, eles compartilham um sagrado vínculo espiritual, sendo escolhidos por Deus, chamados e cheios do Espírito Santo para serem a própria Noiva de Cristo.

- A maioria dos estudiosos considera a **"comunhão dos santos"** como a definição da única e verdadeira igreja do Senhor Jesus Cristo, que Ele estabeleceu em 33 d.C. e fundamentou sobre as doutrinas apostólicas da fé cristã, incluindo a natureza trina de Deus, a natureza dual de Cristo, que morreu pelos pecados daqueles que creem nEle e ressuscitou dos mortos para validar Sua divindade, o que constitui o evangelho apostólico.

Nenhuma das igrejas atuais consegue traçar suas raízes históricas até a primeira Igreja em Jerusalém, o que significa que nenhuma pode afirmar honestamente que Jesus fundou sua igreja.

- Jesus encontrou apenas uma Igreja, e isso aconteceu em 33 d.C., em Jerusalém, Israel, enquanto os judeus celebravam o Pentecostes.
- Todas as principais denominações e igrejas não denominacionais surgiram mais de 1.000 anos depois, sendo que as últimas 15 denominações e/ou igrejas foram fundadas nos últimos 100 anos.
- De acordo com Atos 11:26 , os seguidores de Jesus foram chamados pela primeira vez de "cristãos" em Antioquia, por volta de 40 d.C.
- Os primeiros seguidores de Jesus não eram chamados de cristãos, mas sim de "discípulos", "crentes", "O Caminho" ou "O Caminho do Senhor". (Atos 9 , 19 e 22)
- Para ser um verdadeiro "seguidor" de Jesus e desfrutar continuamente das bênçãos de Deus, é preciso abandonar o "velho modo de vida" e trilhar o "novo caminho"; andar com o Senhor à luz da Sua Palavra.

A Igreja Católica foi mencionada pela primeira vez por Santo Inácio de Antioquia, por volta de 107-110 d.C. A Igreja como uma instituição distinta e organizada, com um papado romano centralizado, tomou forma após o Édito de Milão, em 313 d.C. Protestantismo: Uma tradição diversa que se originou na Reforma Protestante do século XVI, enfatizando a salvação somente pela fé. As principais denominações incluem: Luterana, Reformada/Calvinista, Presbiteriana, Anglicana/Episcopal e Congregacional. Movimentos posteriores, como os Batistas, Quakers e Metodistas, também traçam suas raízes aos princípios teológicos estabelecidos durante essa época. Os Pentecostais, a Assembleia de Deus e as igrejas da Santidade surgiram no início do século XX, e as igrejas não denominacionais, na década de 1990. Todos esses movimentos foram fundados por homens.



- Quando os autores do Credo dos Apóstolos se referiram à “**santa igreja católica ou universal**”, não estavam se referindo a nenhuma das igrejas de hoje, cujos membros incluem tanto crentes quanto descrentes, mas sim à “**comunhão dos santos**”, todos aqueles que receberam ou receberão Cristo como seu Salvador desde o Pentecostes até o Arrebatamento.

Algumas denominações acreditam que essa cláusula valida sua crença na intercessão dos santos glorificados no céu, que podemos pedir a eles que orem por nós ou que intercedam em nosso nome perante Deus Filho e Deus Pai.

- Nada disso pode ser comprovado pelas Escrituras. Tudo isso foi acrescentado aos princípios da fé cristã pela Igreja Católica Romana e pela Igreja Ortodoxa Oriental.
- I. Packer, o ilustre autor de “**Conhecendo a Deus**”, disse:
 - “**A comunhão dos santos confirma a verdadeira união em Cristo da Igreja militante aqui na terra; isto é, daqueles crentes que ainda estão em batalha espiritual contra o pecado, a tentação e as forças do mal, com a Igreja triunfante em glória, aqueles que lutaram o bom combate e alcançaram sua posição de vitória em Jesus.**”

1. A comunhão do crente com Deus – Filipenses 3:7-11 – Versículos 10-11 – “*Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a participação nos seus sofrimentos, conformando-me à sua morte, para ver se de alguma forma posso alcançar a ressurreição dentre os mortos.*”

- Algumas pessoas afirmam ser cristãs, mas só conhecem a Deus na carne; elas sabem algo sobre Ele.
- Outros conhecem a Deus através de suas almas; reconhecem a Sua existência, têm uma concordância mental com a vida e o ministério de Jesus Cristo e, à sua maneira, amam a Deus e procuram agradá-Lo.

- Mas é somente através do nosso espírito que podemos ter verdadeira comunhão com Deus. Como Jesus disse a Nicodemos, para termos esse nível de intimidade com um Deus santo, precisamos nascer de novo, não da carne, mas do Espírito Santo, pois isso significa ter um conhecimento verdadeiro e salvador de Deus.
- Portanto, a definição de cristão é a de uma pessoa cuja comunhão com Deus foi restaurada por meio de sua fé expressa em Jesus Cristo, tendo nascido de novo e sido cheia do Espírito Santo.
- ***“Que o próprio Deus da paz os santifique completamente; e que todo o espírito, alma e corpo de vocês sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel, e ele o fará.”*** (1 Tessalonicenses 5:23)
- O apóstolo Paulo disse que não se contentaria com nada menos do que a comunhão contínua com o Senhor Jesus, mesmo que tivesse que suportar o mesmo sofrimento físico que Jesus suportou para experimentá-la.

2. A Unidade do Crente com a Igreja Triunfante – Hebreus 12:22-23 – “ Vocês se aproximaram do monte Sião, da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, da incontável multidão de anjos, da assembleia geral e da igreja dos primogênitos, cujos nomes estão registrados nos céus, de Deus, o Juiz de todos, dos espíritos dos justos aperfeiçoados.”

- O autor da Epístola aos Hebreus está nos dizendo que não apenas os crentes na Terra podem ter comunhão uns com os outros, mas, em certo nível, também podemos ter comunhão com os santos na glória; pois fazemos parte do mesmo corpo, a Igreja universal, o Corpo de Cristo.
- Embora não saibamos quais são seus deveres específicos ao redor do trono de Deus, quando os crentes se reúnem para o culto coletivo, estamos fazendo a mesma coisa que eles têm feito e farão até nos unirmos a eles no céu e retornarmos a esta terra com o Senhor Jesus: estamos louvando ao Senhor e dando-lhe glória!

3. A Unidade do crente com outros crentes na Terra – 1 Coríntios 12:7 – “Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o bem comum.”

- Os crentes cheios do Espírito estão em comunhão com todos os outros crentes, o que significa que não devemos usar os dons espirituais que Deus nos deu para chamar a atenção para nós mesmos, mas sim como meios de ministrar ao corpo da igreja.

- 1 Coríntios 12:12-14 : ***“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora muitos, constituem um só corpo, assim também é Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque, de fato, o corpo não é um só membro, mas muitos.”***
- Nesta manhã, ao celebrarmos a Ceia do Senhor, também chamada de “Santa Ceia”, todos compartilhamos uma porção do mesmo pão, que representa o corpo de Cristo, que foi partido por nós, e uma porção do mesmo fruto da videira, que representa o sangue de Cristo, que foi derramado por nós. E, ao fazê-lo, também estamos em comunhão com Deus, que tornou possível aproximarmo-nos dEle; comungar com Ele, como Moisés fez, “face a face, e de amigo para amigo” (Êxodo 33:11).